

Boletim de Acompanhamento da Execução Orçamentária FUNDEB

EXERCÍCIO 2023

TCMRio

TRIBUNAL DE CONTAS
DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

APRESENTAÇÃO

No Município do Rio de Janeiro, o controle externo é exercido pela Câmara Municipal do Rio de Janeiro (CMRJ), com o auxílio do Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro (TCMRio), conforme disposto no art. 88, *caput*, da Lei Orgânica do Município do Rio de Janeiro (LOMRJ), por meio da fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial quanto à legalidade, legitimidade, economicidade e razoabilidade dos atos de gestão e das despesas deles decorrentes, bem como sobre a aplicação de subvenções e a renúncia de receitas.

No âmbito do TCMRio, com base no disposto no art. 1.º, § 4.º, inciso X, da Resolução TCMRJ n.º 035/2021, cabe à Coordenadoria de Auditoria e Desenvolvimento (CAD), unidade técnica vinculada à Secretaria Geral de Controle Externo (SGCE), o acompanhamento da gestão dos fundos especiais municipais e a elaboração de boletins periódicos para a execução orçamentária do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb).

Dessa forma, o TCMRio apresenta o boletim de acompanhamento da execução orçamentária do Fundeb, referente ao exercício de 2023, produzido pela CAD.

Por fim, agradecemos a colaboração de todos os servidores desta Coordenadoria que, diariamente, contribuem para o aprimoramento institucional do Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro.

Roberto Mauro Chapiro
Coordenador Técnico – CAD/SGCE

Sumário

1	Introdução.....	4
2	O Fundeb.....	4
2.1.	Criação e Previsão.....	4
2.2.	Objetivos.....	4
2.3.	Fontes de Recursos.....	5
2.4.	Distribuição de Recursos.....	6
2.5.	Aplicação de Recursos.....	6
3	Resultado Orçamentário.....	9
4	Receita Orçamentária.....	10
4.1	Receitas Destinadas ao Fundeb.....	11
4.2	Resultado Líquido das Transferências do Fundeb.....	12
5	Despesa Orçamentária.....	13
5.1	Despesa por Subfunção.....	14
5.2	Despesa por Programa.....	14
6	Conclusão.....	15

1 Introdução

Este boletim tem como objetivo apresentar o desempenho orçamentário do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – Fundeb – no exercício de 2023 e tem por base o Anexo 8 (Demonstrativo das Receitas e Despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino) do Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO), elaborado pela Controladoria Geral do Município (CGM) e publicado em 30/01/2024, por meio da Resolução CGM n.º 1.956 de 29/01/2024, consoante os dados extraídos do Sistema Fincon¹.

2 O Fundeb

2.1. Criação e Previsão

O Fundeb é um fundo especial de financiamento da educação básica, de natureza contábil e de âmbito estadual (um Fundo por Estado e Distrito Federal, totalizando 27 Fundos), formado por parcela financeira de recursos federais e por recursos provenientes dos impostos e das transferências dos Estados, Distrito Federal e Municípios vinculados à educação, com base no estabelecido nos arts. 212 e 212-A, da Constituição Federal (CF).

O Fundeb foi instituído como instrumento permanente de financiamento da educação pública por meio da Emenda Constitucional n.º 108/2020, estando disposto na Lei n.º 14.113/2020, que foi alterada pelas Leis n.º 14.276/2021 e n.º 14.325/2022, e regulamentado pelo Decreto n.º 10.656/2021.

2.2. Objetivos

O Fundeb tem como objetivos:

- a) Promover a redução das desigualdades entre os sistemas de ensino dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.
- b) Assegurar um mecanismo de financiamento que promova a inclusão socioeducacional no âmbito de toda a educação básica.

¹ Sistema de Contabilidade e Execução Orçamentária desenvolvido pela Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro.

- c) Contribuir para a universalização da educação básica.
- d) Valorizar os profissionais da educação, em especial os do magistério (criação do piso salarial nacional²).

2.3. Fontes de Recursos

O Fundeb, no âmbito de cada Estado e do Distrito Federal, é composto por 20% (vinte por cento) das seguintes fontes de receita (art. 3.º da Lei n.º 14.113/2020).

Financiamento do FUNDEB - Estados	Financiamento do FUNDEB - Distrito Federal
Receita Resultante do ICMS (art. 155, caput, II, da CF)	Receita Resultante do ICMS (art. 155, caput, II, da CF)
Receita Resultante do ITCMD (art. 155, caput, I, da CF)	Receita Resultante do ITCMD (art. 155, caput, I, da CF)
Receita Resultante do IPVA (art. 155, caput, III, da CF)	Receita Resultante do IPVA (art. 155, caput, III, da CF)
Cota-Parte FPE (art. 159, caput, I, a, da CF)	Cota-Parte FPE (art. 159, caput, I, a, da CF)
Cota-Parte IPI Exportação (art. 159, caput, II, da CF e LC n.º 61/1989)	Cota-Parte IPI Exportação (art. 159, caput, II, da CF e LC n.º 61/1989)
Financiamento do FUNDEB - Municípios	Cota-Parte FPM (art. 159, caput, I, b, da CF)
Cota-Parte FPM (art. 159, caput, I, b, da CF)	Cota-Parte FPM (art. 159, caput, I, b, da CF)
Cota-Parte ICMS (art. 158, caput, IV, da CF)	Cota-Parte ITR (art. 158, caput, II, da CF c/c art. 153, § 4º, III, da CF)
Cota-Parte IPVA (art. 158, caput, III, da CF)	
Cota-Parte IPI Exportação (art. 159, caput, § 3º, da CF e LC n.º 61/1989)	
Cota-Parte ITR (art. 158, caput, II, da CF c/c art. 153, § 4º, III, da CF)	

No quadro acima, verifica-se que, em regra, o Fundeb é integrado por receitas de impostos de competência federal e estadual, que, por repartição das receitas tributárias, pertencem aos Estados³ ou aos Municípios⁴, e o percentual, indicado anteriormente, fica retido nos cofres estaduais para compor os respectivos Fundos.

Ressalte-se, ainda, que de acordo com o art. 3.º, *caput*, IX, da Lei n.º 14.113/2020, 20% (vinte por cento) das receitas da dívida ativa tributária relativa aos impostos discriminados no respectivo quadro, bem como os juros e as multas eventualmente incidentes, também entram na composição do Fundeb.

Com a alteração trazida pela Lei n.º 14.325/2022 no art. 47-A, da Lei n.º 14.113/2020, os recursos extraordinários recebidos pelos Estados, Distrito Federal e Municípios, em decorrência de decisões judiciais relativas ao cálculo do valor anual por aluno, serão utilizados na mesma finalidade e de acordo com os mesmos critérios e condições estabelecidos para a utilização do valor principal do Fundo, inclusive em relação aos percentuais destinados aos profissionais da educação básica.

² Lei n.º 11.738/2008 regulamentou a alínea “e” do inciso III do *caput* do art. 60 dos ADCT e instituiu o piso salarial profissional nacional para os profissionais do magistério público da educação básica.

³ Transferências constitucionais e legais recebidas da União, ou seja, as transferências de impostos arrecadados e repartidos com os Estados e o Distrito Federal.

⁴ Transferências constitucionais e legais recebidas pelos Municípios, ou seja, as transferências dos valores referentes a impostos arrecadados pela União e pelos Estados e repassados aos Municípios.

2.4. Distribuição de Recursos

A distribuição de recursos que compõem o Fundeb, dentro de cada Estado, é realizada, entre este e seus Municípios, proporcionalmente ao número de alunos matriculados nas respectivas redes de educação básica pública presencial – conforme os dados apurados no Censo Escolar⁵ mais atualizado – dentro dos âmbitos de atuação prioritária estabelecidos nos §§ 2.º e 3.º do art. 211 da Constituição Federal.

Com a Emenda Constitucional n.º 108/2020, a complementação da União que era de, no mínimo, 10% do total dos recursos que compõem o Fundeb foi ampliada para 23%. Esse aumento, entretanto, se dará de forma gradativa anual no período de 2021 a 2026, encontrando-se em 17% neste ano, como expõe o quadro a seguir.

Ano	%	Ano	%	Ano	%
2021	12%	2023	17%	2025	21%
2022	15%	2024	19%	2026	23%

A União complementarará os recursos dos Fundos sempre que, no âmbito de cada Estado e no Distrito Federal, o valor anual por aluno (VAAF) não alcançar o mínimo definido nacionalmente. Beneficiam-se, portanto, os Estados mais pobres da Federação, equalizando o financiamento por unidade federativa.

Outra parte dos recursos será destinada às redes estaduais e municipais que não alcançarem o valor anual total por aluno (VAAT), que também levará em conta a distribuição do VAAF, as receitas próprias vinculadas à educação e a cota estadual e municipal do salário-educação. Visa-se a equalização por redes de ensino, independentemente do Estado em que se encontrem.

Uma parcela menor será destinada às redes públicas que cumprirem condicionalidades de melhoria de gestão e alcançarem evolução em indicadores de atendimento de melhorias de aprendizagem, nos termos do sistema nacional de avaliação da educação básica.

2.5. Aplicação de Recursos

Os recursos do Fundeb, inclusive aqueles oriundos de complementação da União, devem ser utilizados pelos Estados, pelo Distrito Federal e pelos Municípios, no exercício financeiro em que forem creditados, na manutenção e no desenvolvimento da educação básica pública –

⁵ De acordo com o art. 8.º, *caput*, da Lei n.º 14.113/2020, o Censo Escolar é realizado anualmente. E, conforme estabelecido nos arts. 1.º e 2.º da Portaria MEC n.º 264/2007, a última quarta-feira do mês de maio, de cada ano, será a data de referência para as escolas informarem os dados educacionais ao Censo Escolar, nomeada como o Dia Nacional do Censo Escolar. Em 2023, essa data foi o dia 31 de maio.

que compreende a educação infantil, o ensino fundamental, o ensino médio e a educação especial – e na valorização dos profissionais da educação, incluindo sua condigna remuneração, observando-se os respectivos âmbitos de atuação prioritária (Municípios: educação infantil e ensino fundamental; Estados: ensinos fundamental e médio; e Distrito Federal: educação infantil e ensinos fundamental e médio).

As despesas admitidas com os recursos do Fundeb são aquelas constantes no rol taxativo do art. 70 da Lei n.º 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases – LDB), conforme disposto no art. 25, *caput*, da Lei n.º 14.113/2020.

As despesas vedadas com os recursos do Fundeb são aquelas constantes no rol exemplificativo do art. 71 da LDB, de acordo com o estabelecido no art. 29 da Lei n.º 14.113/2020.

2.5.1 Despesas com Remuneração dos Profissionais da Educação Básica

O pagamento da remuneração dos profissionais da educação básica em efetivo exercício na rede pública representa a principal vinculação do Fundeb e encontra-se estabelecida no art. 26, *caput*, da Lei n.º 14.113/2020, que fixou o percentual de pelo menos 70% (setenta por cento) dos recursos anuais totais dos Fundos para ser destinado ao pagamento dos referidos profissionais.

São profissionais da educação básica (art. 61 da LDB e art. 1.º da Lei n.º 13.935/2019):

- a) professores habilitados em nível médio ou superior para a docência na educação infantil e nos ensinos fundamental e médio;
- b) trabalhadores em educação portadores de diploma de pedagogia, com habilitação em administração, planejamento, supervisão, inspeção e orientação educacional, bem como com títulos de mestrado ou doutorado nas mesmas áreas;
- c) trabalhadores em educação, portadores de diploma de curso técnico ou superior em área pedagógica ou afim;
- d) profissionais com notório saber reconhecido pelos respectivos sistemas de ensino, para ministrar conteúdos de áreas afins à sua formação ou experiência profissional, atestados por titulação específica ou prática de ensino em unidades educacionais da rede pública ou privada ou das corporações privadas em que tenham atuado, exclusivamente para atender a formação técnica e profissional;
- e) profissionais graduados que tenham feito complementação pedagógica, conforme disposto pelo Conselho Nacional de Educação (CNE);
- f) profissionais que prestam serviços de psicologia e de serviço social para atender às necessidades e prioridades definidas pelas políticas de educação, por meio de equipes multiprofissionais.

2.5.2 Despesas com Outras Ações de MDE

A parcela máxima de 30% (trinta por cento) do Fundeb pode ser utilizada para o pagamento das demais despesas consideradas como de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (MDE), realizadas com vistas à consecução dos objetivos básicos das instituições educacionais de todos os níveis, conforme estabelece o art. 70, *caput* e incisos I-IX, da LDB.

2.5.3 Parcela Diferida (Limite máximo de 10%)

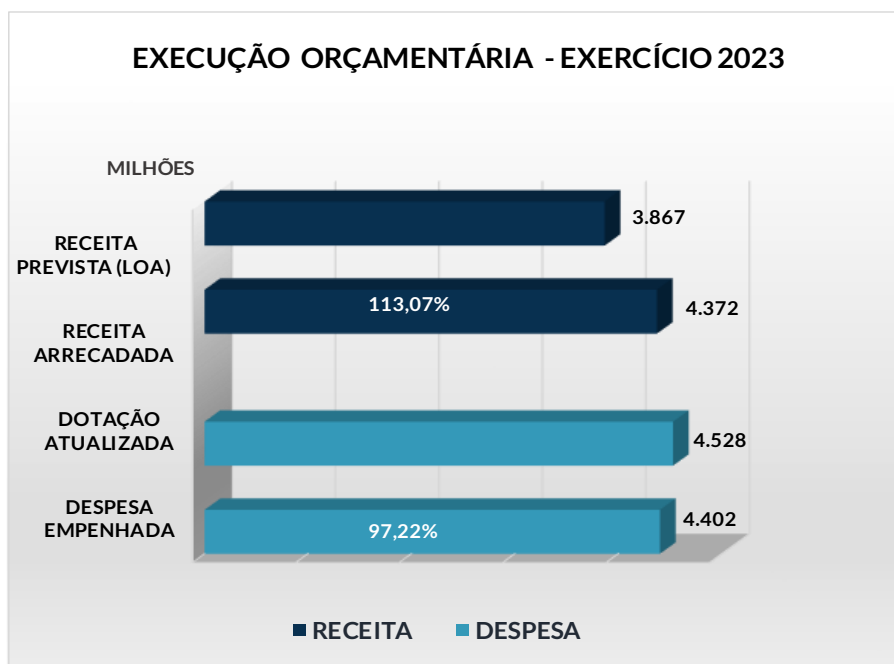
Embora os recursos do Fundeb, inclusive aqueles oriundos de complementação da União, devam ser utilizados pelos Estados, pelo Distrito Federal e pelos Municípios, no exercício financeiro em que lhes forem creditados, em ações consideradas como de manutenção e desenvolvimento do ensino para a educação básica pública, admite-se que até 10% (dez por cento) dos recursos recebidos à conta do Fundeb (Parcela Diferida) poderão ser utilizados no 1.º quadrimestre do exercício imediatamente subsequente, mediante abertura de crédito adicional.

3 Resultado Orçamentário

Em 2023, o Fundeb apresentou um *deficit* orçamentário de, aproximadamente, R\$ 29,92 milhões. As receitas arrecadadas representaram 113,07% do montante previsto na Lei Orçamentária Anual (LOA)⁶, enquanto que as despesas empenhadas atingiram 97,22% da dotação atualizada⁷.

EXERCÍCIO 2023				Em R\$
Receita	Prevista (LOA) [A]	Arrecadada [B]	Desempenho [B/A]%	Composição [B/Btot]%
Corrente	3.866.790.041	4.371.998.630	113,07%	100,00%
Receita Total	3.866.790.041	4.371.998.630	113,07%	100,00%
Despesa	Dot. Atualizada [C]	Desp. Empenhadas [D]	Desempenho [D/C]%	Composição [D/Dtot]%
Corrente	4.450.856.637	4.326.164.532	97,20%	98,28%
Capital	77.090.154	75.754.010	98,27%	1,72%
Despesa Total	4.527.946.792	4.401.918.542	97,22%	100,00%
Resultado Orçamentário [B-D]		(29.919.912)		

Fonte: Dados extraídos do Excel-Addin (Base FINCON - CGM)



⁶ Lei Municipal n.º 7.759 de 10 de janeiro de 2023 (LOA 2023)

⁷ Dotação Atualizada = Despesa fixada na LOA + Créditos Adicionais

4 Receita Orçamentária

A LOA de 2023 estimou em R\$ 3,87 bilhões as Receitas Correntes do Fundeb, não havendo previsão para as Receitas de Capital.

Na tabela a seguir é apresentada a arrecadação no ano de 2023, por categoria econômica e origem.

EXERCÍCIO 2023					Em R\$
Receita	Prevista (LOA) [A]	Arrecadada [B]	Desempenho [B/A]%	Composição [B/Btot]%	
Receitas Correntes	3.866.790.041	4.371.998.630	113,07%	100,00%	
Transferências de Recursos	3.824.037.558	4.307.961.792	112,65%	98,54%	
Receita Patrimonial - Aplicação Financeira	42.741.571	58.122.037	135,98%	1,33%	
Outras Receitas Correntes	10.912	5.914.801	54204,55%	0,13%	
Receita Total	3.866.790.041	4.371.998.630	113,07%	100,00%	

Fonte: Dados extraídos do Excel-Addin (Base FINCON - CGM)

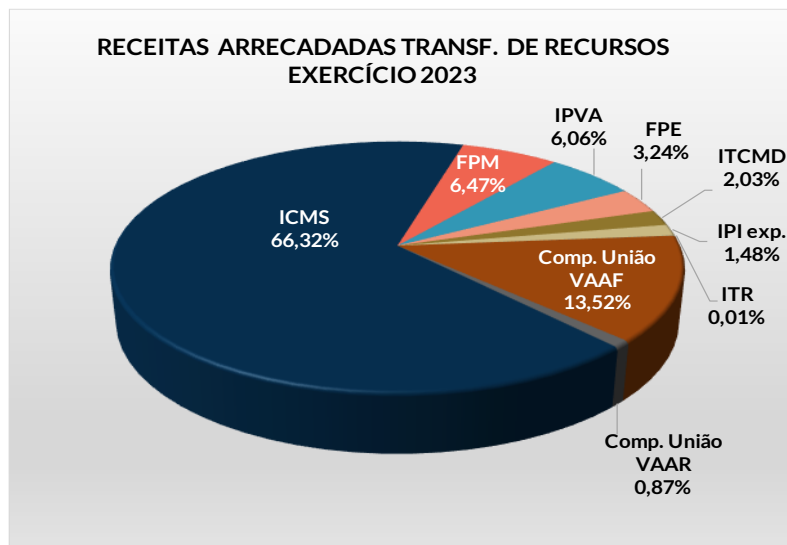
Observa-se que o montante das receitas arrecadadas no período sob análise somou R\$ 4,37 bilhões, correspondendo a 113,07% da previsão para o período, sendo quase a totalidade, 98,54% do valor arrecadado, referente à receita com “Transferências Correntes de Recursos do Fundeb”, incluída a complementação da União VAAF e VAAR.

Essas transferências, previstas no art. 3.º da Lei n.º 14.113/2020, foram distribuídas pelo Estado do Rio de Janeiro para o Município, proporcionalmente ao número de alunos matriculados na educação infantil e no ensino fundamental, consoante apurado no Censo Escolar mais atualizado.

As “Transferências Correntes” recebidas, que são depositadas na conta específica do Fundeb, apresentam a seguinte composição.

EXERCÍCIO 2023					Em R\$
Receita com Transferência de Recursos FUNDEB	Prevista (LOA) [A]	Arrecadada [B]	Desempenho [B/A]%	Composição [B/Btot]%	
Imposto sobre Circulação de Mercadorias - ICMS	3.062.487.478	2.856.959.663	93,29%	66,32%	
Fundo de Participação dos Municípios - FPM	262.009.569	278.903.633	106,45%	6,47%	
Imposto sobre Propriedade Veículos Automotores - IPVA	222.520.953	261.146.782	117,36%	6,06%	
Fundo de Participação dos Estados - FPE	114.530.625	139.615.543	121,90%	3,24%	
Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doações - ITCMD	94.053.050	87.258.213	92,78%	2,03%	
Imposto sobre Prod. Industrializados, proporcional às exportações - IPI exp	67.989.744	63.710.886	93,71%	1,48%	
Cota Parte do Imposto Territorial Rural devida aos Municípios - ITR	446.139	502.230	112,57%	0,01%	
Complemento União ao FUNDEB - VAAF	-	582.524.709	-	13,52%	
Complemento União ao FUNDEB - VAAR	-	37.340.131	-	0,87%	
Receita com Transferência de Recursos FUNDEB Total	3.824.037.558	4.307.961.792	112,65%	100,00%	

Fonte: Dados extraídos do Excel-Addin (Base FINCON - CGM)



As parcelas referentes às transferências de ICMS e IPVA somaram aproximadamente R\$ 3,12 bilhões, correspondendo a 72,38% do total arrecadado com “Transferências Correntes”, enquanto que as demais parcelas (incluindo a Complementação da União VAAF e VAAR de R\$ 619,86 milhões) totalizaram R\$ 1,19 bilhão, ou seja, 27,62% do total.

4.1 Receitas Destinadas ao Fundeb

O Município do Rio de Janeiro destina ao Fundeb 20% (vinte por cento) de algumas de suas Receitas realizadas com Transferências Constitucionais e Legais (art. 3.º da Lei n.º 14.113/2020). No exercício de 2023 foi destinado o montante de R\$ 819,83 milhões, conforme demonstrado na tabela a seguir.

EXERCÍCIO 2023		Em R\$
Receitas Destinadas ao FUNDEB (20%)	Receitas Realizadas	Receitas Destinadas
Cota-Parte IPVA	1.177.074.488	235.414.898
Cota-Parte ICMS	2.138.244.500	427.648.900
Cota-Parte FPM	589.690.868	117.938.174
Cota-Parte IPI exp.	58.108.732	11.621.746
Cota-Parte ITR	1.189.628	237.926
Outras Transferências ou Compensações	134.819.704	26.963.941
Total	4.099.127.921	819.825.584

Fonte: RREO ANEXO 8

4.2 Resultado Líquido das Transferências do Fundeb

Verifica-se, no exercício, um resultado líquido positivo das transferências do Fundeb de R\$ 2,87 bilhões, o qual decorre da diferença entre as transferências recebidas e os valores destinados pelo Município para a formação do Fundo. Isso é o que se denomina Ganho do Fundeb, evidenciado a seguir.

EXERCÍCIO 2023			Em R\$
Cotas- Partes	Transferências Recebidas	Receitas Destinadas	Ganho do FUNDEB
Imposto sobre Propriedade Veículos Automotores – IPVA	261.146.782	235.414.898	25.731.884
Imposto sobre Circulação de Mercadorias - ICMS	2.856.959.663	427.648.900	2.429.310.763
Fundo de Participação dos Municípios – FPM	278.903.633	117.938.174	160.965.460
Fundo de Participação dos Estados – FPE	139.615.543	-	139.615.543
Imposto sobre Prod. Industrializados, proporcional às exportações - IPI exj	63.710.886	11.621.746	52.089.140
Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doações – ITCMD	87.258.213	-	87.258.213
Cota Parte do Imposto Territorial Rural devida aos Municípios – ITR	502.230	237.926	264.304
Outras Transferências ou Compensações Financeiras	-	26.963.941	(26.963.941)
Receita de Transferências de Recursos FUNDEB Total	3.688.096.951	819.825.584	2.868.271.367

Fonte: Dados extraídos do Excel-Addin (Base FINCON - CGM) e RREO ANEXO 8

O resultado líquido positivo das transferências do Fundo (Ganho do Fundeb) deve-se ao fato de o número de alunos matriculados nas escolas municipais da cidade do Rio de Janeiro ser bem expressivo, totalizando, de acordo com a Secretaria Municipal de Educação (SME)⁸, 611.147 alunos nas 1.556 unidades escolares em funcionamento.

Como a distribuição dos recursos é efetivada com base no número de alunos da educação básica, de acordo com dados do último Censo Escolar realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), o Município do Rio de Janeiro acaba fazendo jus ao recebimento de uma parcela maior do que a destinada ao Fundo.

Cabe mencionar que os municípios recebem os recursos do Fundeb com base no número de alunos da educação infantil e do ensino fundamental.

Além disso, destaca-se que, embora, originalmente, a cota-parte do FPE e a cota-parte do ITCMD não façam parte das fontes de receitas destinadas ao Fundeb pelos municípios, elas integram as receitas destes para fins de redistribuição dos recursos do Fundo.

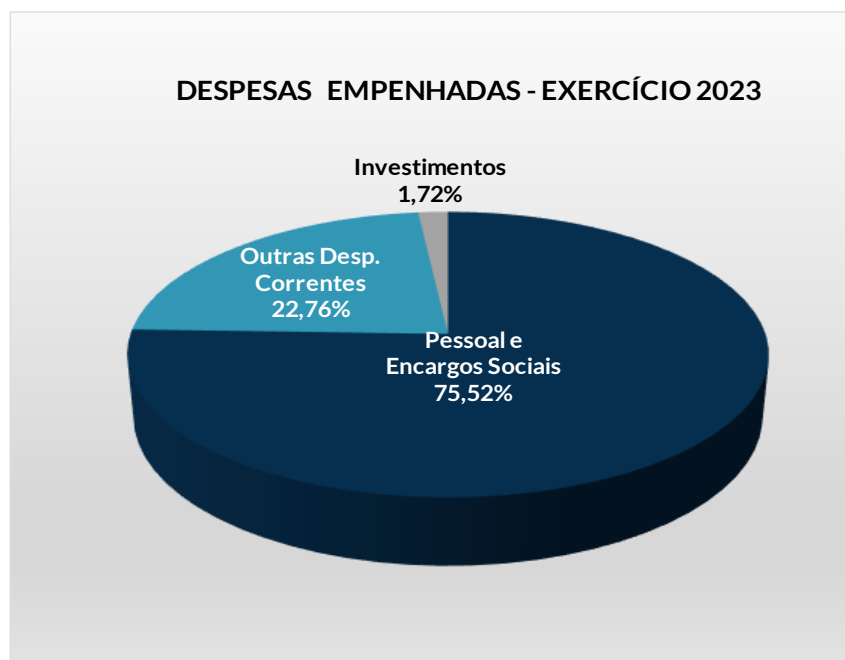
⁸ <https://educacao.prefeitura.rio/educacao-em-numeros/> (acesso em 26/02/2024)

5 Despesa Orçamentária

A dotação orçamentária atualizada para o Fundeb, no ano de 2023, foi de R\$ 4,53 bilhões, dos quais 97,22% foram empenhados. A tabela a seguir evidencia a execução da despesa com recursos vinculados ao Fundeb, no período em análise, por Categoria Econômica e Grupo de Natureza de Despesa.

EXERCÍCIO 2023				Em R\$
Despesa	Dot. Atualizada [A]	Desp. Empenhadas [B]	Desempenho [B/A]%	Composição [B/Btot]%
Despesas Correntes	4.450.856.637	4.326.164.532	97,20%	98,28%
Pessoal e Encargos Sociais	3.408.621.656	3.324.345.113	97,53%	75,52%
Outras Despesas Correntes	1.042.234.981	1.001.819.419	96,12%	22,76%
Despesas de Capital	77.090.154	75.754.010	98,27%	1,72%
Investimentos	77.090.154	75.754.010	98,27%	1,72%
Total	4.527.946.792	4.401.918.542	97,22%	100,00%

Fonte: Dados extraídos do Excel-Addin (Base FINCON - CGM)



As despesas com “Pessoal e Encargos Sociais” corresponderam a 75,52% dos valores executados com recursos do Fundeb, enquanto 22,76% foram aplicados em “Outras Despesas Correntes”, destacando-se os “Serviços de Gerenciamento, Operacionalização e Execução de Atividades Dirigidas à Educação, prestados por Organizações da Sociedade Civil”, que executaram 30,67% deste grupo (R\$ 307,22 milhões) e os “Serviços de Limpeza,

Conservação, Higiene e Copa por Pessoa Jurídica”, com execução orçamentária de R\$ 280,95 milhões, representando 28,04% do valor liquidado no grupo.

Apenas 1,72% foi executado em “Investimentos”.

5.1 Despesa por Subfunção

A execução orçamentária dos recursos do Fundeb por subfunção apresenta a seguinte composição.

EXERCÍCIO 2023					Em R\$
Despesa por Subfunção	Dot. Atualizada [A]	Desp. Empenhadas [B]	Desempenho [B/A]%	Composição [B/Btot]%	
Ensino Fundamental	3.754.897.850	3.650.920.672	97,23%	82,94%	
Educação Infantil	773.048.941	750.997.870	97,15%	17,06%	
Total	4.527.946.792	4.401.918.542	97,22%	100,00%	

Fonte: Dados extraídos do Excel-Addin (Base FINCON - CGM)

Conforme se observa, 82,94% da despesa empenhada foram aplicados no ensino fundamental, enquanto 17,06% tiveram como destinação a educação infantil.

5.2 Despesa por Programa

No exercício em análise, os recursos do Fundeb foram aplicados nos seguintes programas de governo.

EXERCÍCIO 2023					Em R\$
Despesa por Programa	Dot. Atualizada [A]	Desp. Empenhadas [B]	Desempenho [B/A]%	Composição [B/Btot]%	
Gestão Administrativa - Igualdade e Equidade	3.735.882.684	3.624.836.933	97,03%	82,36%	
Renovação das Escolas Cariocas	361.439.863	360.955.595	99,87%	8,20%	
Modernização da Gestão e Melhoria da Infraestrutura na Educação	339.894.623	330.149.127	97,13%	7,50%	
Aprendizagem para Todos	85.008.228	82.919.026	97,54%	1,88%	
Qualificação e Valorização de Profissionais da Educação	888.638	2.335.190	262,78%	0,05%	
Conexão Escola	107.100	634.652	592,58%	0,01%	
Melhoria da Qualidade da Educação Carioca	4725656	88.020	1,86%	0,00%	
Total	4.527.946.792	4.401.918.542	97,22%	100,00%	

Fonte: Dados extraídos do Excel-Addin (Base FINCON - CGM)

Examinando-se os recursos aplicados, observa-se que 82,36% foram gastos em “Gestão Administrativa – Igualdade e Equidade”, na qual estão incluídas as despesas com “Pessoal e Encargos Sociais”, enquanto que os programas “Renovação das Escolas Cariocas”, “Modernização da Gestão e Melhoria da Infraestrutura na Educação” e “Aprendizagem para Todos” responderam por 8,20%, 7,50% e 1,88%, respectivamente.

6 Conclusão

Com base neste boletim, constata-se, sinteticamente, que no exercício de 2023:

- a) As receitas arrecadadas do Fundeb representaram 113,07% do montante previsto na LOA.
- b) As despesas empenhadas do Fundeb atingiram 97,22% da dotação atualizada.
- c) As despesas com “Pessoal e Encargos Sociais” corresponderam a 75,52% dos valores executados com recursos do Fundeb.
- d) Para as despesas por subfunção, 82,94% dos recursos executados foram aplicados no ensino fundamental, enquanto 17,06% tiveram como destinação a educação infantil.
- e) Com relação às despesas por programa, 82,36% dos recursos foram executados em “Gestão Administrativa”, o qual inclui as despesas de “Pessoal e Encargos Sociais”.
- f) O Ganho do Fundeb atingiu o montante de R\$ 2,87 bilhões.
- g) O Fundeb apresentou *deficit* orçamentário de aproximadamente R\$ 29,92 milhões.